



antevisão do jogo frente ao Ath. Bilbao

Miguel Garcia quer que o Sporting marque cedo no jogo com Athletic Bilbao, para evitar um sofrimento semelhante ao de 2005, quando um golo seu, já em tempo de descontos do prolongamento, garantiu presença na final da Taça UEFA.

"Espero que não haja outro Miguel Garcia, porque se houver é sinal de que o Sporting vai sofrer até final. Espero que o Sporting consiga marcar um golo logo no início para o jogo ser mais tranquilo", disse o defesa dos turcos do Orduspor, em declarações à agência Lusa.

A 5 de maio de 2005, Miguel Garcia tornou-se o "herói de Alkmaar" ao apontar já em período de compensação do prolongamento o golo que permitiu aos leões garantirem lugar na final, marcada precisamente para Alvalade.

O Sporting partiu para o jogo de Alkmaar com uma vantagem de 2-1, que os holandeses conseguiram anular, chegando ao 2-1 no tempo regulamentar e forçando o prolongamento.

Na meia-hora decisiva, a formação orientada por Co Adriaanse, que mais tarde veio a treinar o FC Porto, marcou aos 109 minutos, mas Miguel Garcia conseguiu o que já parecia impossível quando o tempo já estava esgotado.

Com a equipa orientada por José Peseiro toda na área adversária, Miguel Garcia marcou de cabeça, na sequência de um canto cobrado por Rodrigo Tello, e deu ao Sporting a qualificação para a final, perdida dias mais tarde, em Alvalade, frente aos russos do CSKA Moscovo (3-1).

"Os sportinguistas estão habituados a sofrer um pouco, porque o Sporting não tem conseguido ganhar títulos. Gostaria que não sofressem tanto e que o Sporting conseguisse passar a eliminatória com alguma tranquilidade", afirmou.

Miguel Garcia considera que os leões partem "em vantagem", após a vitória por 2-1 conseguida quinta-feira frente à equipa basca, mas admite que o encontro no estádio de San Mamés não vai ser fácil.

"Vai ser difícil, são duas equipas muito boas e vai ser um jogo muito equilibrado", disse o jogador, de 29 anos, que depois de deixar Alvalade já passou por Reggina, Olhanense e Sporting de Braga.

"Tínhamos todas as condições para levar de vencida a final, infelizmente não conseguimos", lamenta o defesa direito, desejando sorte à equipa, caso esta garanta presença na final, agendada para 9 de maio, em Bucareste.

"Se o Sporting chegar à final só espero que consiga vencer. Como sportinguista vou estar sempre a torcer que isso aconteça", assegura.

A jogar na Turquia, Miguel Garcia não tem conseguido acompanhar a época do Sporting, mas garante que tem sabido do "excelente trabalho" de Sá Pinto, ao lado de quem alinhou no Sporting.

"O que me têm dito é que tem feito um excelente trabalho e acho que está à vista de todos, porque o Sporting tem feito uma excelente Liga Europa e no campeonato também está muito bem. Acho que o Sá Pinto está no bom caminho. Só lhe desejo toda a sorte do mundo e todo o sucesso", afirmou.

Com a equipa no quarto lugar da Liga e afastada há muito da luta pelo título, Miguel Garcia acredita que o problema da época leonina passa mais pelas mudanças no plantel do que pelos treinadores.

"O problema não é dos treinadores, é uma equipa nova, foram 17 ou 18 jogadores novos e isso leva sempre algum tempo para assimilar o modelo de jogo que o treinador quer implementar numa equipa", considera.

O defesa direito admite que talvez, só agora, o clube de Alvalade "esteja a ter resultados do trabalho que Domingos (Paciência) fez e do trabalho que o Sá Pinto está a fazer".

In record.pt